



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

3ª Reunião do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito - CMTT

São Paulo - 31/10/2013

Ed. Matarazzo - Vd. do Chá - 7º andar - São Paulo.

1. Pauta da Reunião conjunta com o Conselho Municipal de Transporte e Trânsito, Conselho Municipal de Política Urbana e Conselho Municipal da Cidade de São Paulo.

- Apresentação dos Eixos Estruturantes e a Metodologia de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana

2. Composição da Mesa

1. Presidente do CMTT e Secretário de Transporte Jilmar Tatto;
2. Secretário de Desenvolvimento Urbano Fernando de Mello Franco;
3. Secretário Adjunto Relações Governamentais Sr. José Pivato;
4. Secretário Adjunto de Secretário Adjunto Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida Tuca Munhoz;
5. Representante do Grupo de Trabalho de Mobilidade do Conselho Municipal da Cidade de São Paulo Percival Maricatto;
6. Diretora de Planejamento de Transporte da Sptrans Ana Odila de Paiva Souza;
7. Diretor de Planejamento e Educação do Trânsito da CET Tadeu Leite Duarte

3. Início da Reunião

- Abertura com o Secretário Adjunto de Relações Governamentais Sr. José Pivato
- Informes do Vereador Nabil Nobuki integrante da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, sobre as Audiências Públicas a Comissão está realizando e que terão como objeto a discussão do Projeto de Lei 688/2013 – Executivo sobre o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo.
- Apresentação da carta aberta do GT de Mobilidade do Conselho Municipal da Cidade de São Paulo, pelo Sr. Percival Maricatto dentre dos principais aspectos da Carta e destaca o conceito orientador do seu trabalho a redução do uso de carro, a priorização do transporte coletivo, do pedestre, da



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

acessibilidade, e o incentivo aos modos alternativos ao transporte motorizado individual.

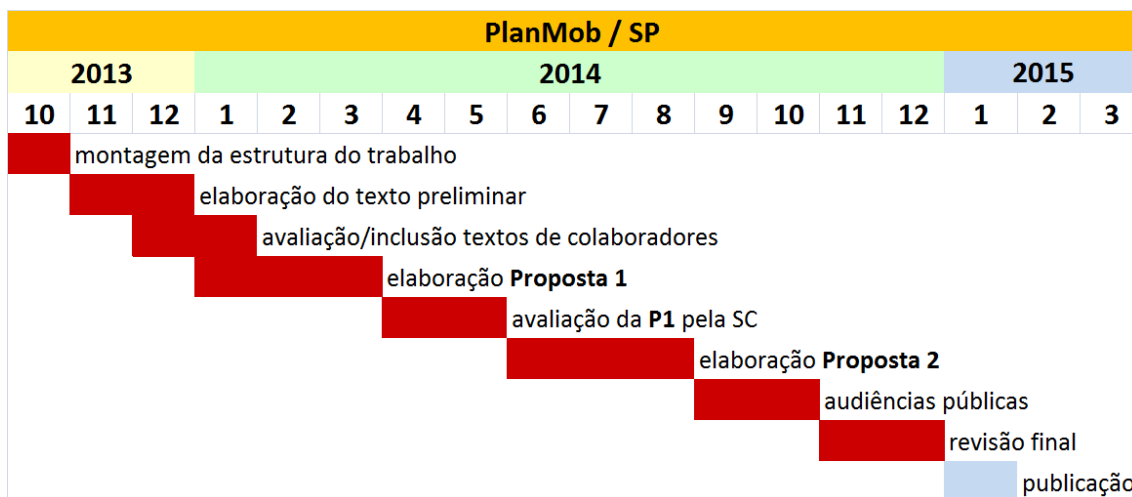
O Secretário Fernando de Mello Franco, destaca a importância da reunião conjunta dos Conselhos e a articulação das políticas setoriais, reforçando que isso contribui para a transformação urbana através dos eixos do transporte. Principal objetivo é qualificar a vida cotidiana de cada cidadão.

Apresentação do Secretário Jilmar Tatto destaca que até o final do ano de 2013, São Paulo terá 300km de faixas exclusivas de ônibus . Apresenta o Roteiro para Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de São Paulo. Na apresentação foram destacados itens como antecedentes, referencias, princípios, diretrizes, objetivos e componentes da mobilidade.

Componentes da mobilidade:

- Mobilidade de pessoas: Transporte Público, Transporte Coletivo Privado e Transporte Individual;
- Mobilidade de bens e serviços: trânsito de veículos de carga pesada e/ou volumosa, trânsito de cargas perigosas, trânsito por utilitários, trânsito por motofrete;
- Infraestrutura da Mobilidade: Rede Viária, Rede Metroviária, Rede Hidroviária, Equipamentos de Acesso, Sistemas;
- Serviços da Mobilidade: Transporte de Pessoas, Transporte de Bens e Serviços e Sistemas Viário;
- Participação Social, Agentes públicos relacionados e colaboradores da sociedade civil.

4. Cronograma de Elaboração do Plano



A apresentação realizada está disponível no link <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/transportes/cmtt/>

5. Debate

Nadia Somekh - Professora da Faculdade de Arquitetura do Mackenzie e Diretora do Departamento do Patrimônio Histórico/CONPRESP: Parabeniza o Secretário pelo roteiro apresentado, informa que o GT Mobilidade do Conselho Municipal da Cidade de São Paulo está elaborando um trabalho e vê que muitas questões estão contempladas no roteiro apresentado. Propõe que tenha representantes da SMDU e SMT no GT de mobilidade.

Sônia Coelho: Integrante da Sempreviva Organização Feminista (SOF) e Militante da Marcha Mundial das Mulheres: Reclama da reestruturação das linhas de ônibus, principalmente sobre a falta de informação aos usuários e questiona qual os critérios para mudança das linhas.

José Roberto Guido Pereira: APEOESP- Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo: Solicita aprofundar a discussão sobre as políticas restritivas. Destaca ser fundamental a participação do sindicato das escolas particulares na questão da mobilidade.

Maura Augusta Soares de Oliveira- CONAM / FACESP: Solicita a melhoria da comunicação com os usuários de ônibus, destaca que com as mudanças de linhas houve muita falta de comunicação. Repensar o jornal do ônibus para que ele tenha uma circulação maior em outros espaços de exposição.

Dantas – FACESP – Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo: Melhorar a comunicação das mudanças, aumentar o nº de faixas exclusivas de ônibus e deve-se pensar o aumento do nº de taxi na cidade.

Daniel Kairoz - Cooperativa Paulista de Dança: Priorizar o pedestre e pensar a mobilidade e a paisagem urbana são desafios que tem repensar. Convida a todos para participar da Audiência Pública sobre o Parque da Augusta que acontecerá no dia 01/11/2013 às 17 horas. Gostaria de saber mais sobre o modelo dos Corredores.

José Elias - APEMEC – Associação das Pequenas e Médias Empresas da Construção Civil do Estado de São Paulo: Corredor de ônibus BRT – Corredores inteligentes com semáforos inteligentes, quando implantar as faixas exclusivas ver o entorno, um exemplo é a faixa exclusiva da Ascendino Reis (está travando o trânsito da região) e porque não se pensar para os corredores o VLT (Veículo leve sobre trilhos nos corredores). Também abrir espaços para pequenas empresas construtoras.

Gabriel Di Pierro – Ciclocidades: Reclamação das Linhas de ônibus relata um caso de usuária que gastava 50 minutos e está gastando um tempo maior. Questiona como funciona as audiências públicas para a construção do Plano de Mobilidade, essas audiências tem que ter critérios objetivos de como as propostas serão acolhidas, propostas feitas de forma presencial não podem ter o mesmo peso das encaminhadas pela internet. Deve-se fazer um debate sobre a tarifa e as contrapartidas dos polos geradores, aumentar o orçamento para o uso de bicicletas e pedestre, melhorou um pouco, mas precisa de mais. O Poder Público tem que assumir o financiamento público das calçadas.

Orlando Bira Moreira – Nova Central: Tem que se fazer o debate sobre o financiamento do transporte, quem financia? Quem paga? Empresas que dão vale transporte tem que pagar tarifa cheia e ter desconto na catraca. Comerciantes que se beneficiam do fluxo também tem que pagar. E sobre a empresa pública como está essa questão?

6. Considerações finais do Presidente Jilmar Tatto - Responde questões levantada pelo plenário

Sobre a sugestão da Nádia vamos integrar a discussão sobre o plano nos três conselhos sugestão de criar um grupo.

Sobre a mudanças das linhas de ônibus, informa que foi feita uma mega operação para mudança das empresas de ônibus na zona leste, aproveitamos o momento para reorganizar o transporte na região, realmente houve falta de informação e o usuário foi prejudicado, por isso as alterações novas estão suspensas até que se resolva esse problema de comunicação. Mas todo o trabalho que está sendo feito é no sentido de melhorar a mobilidade das pessoas via o transporte coletivo, um exemplo disso é a nova linha de ônibus Itaquera x Parque D. Pedro que gastam em média 39 minutos no percurso. A SPTrans vai realizar uma pesquisa de satisfação do usuário e com certeza ainda faremos muitas mudanças nas linhas sempre com o objetivo de melhorar.

Por enquanto está suspensa a reorganização de linha, até que se resolva a questão de informação ao usuário.

O rodízio municipal será ampliado nas artérias, sobre a fiscalização nas faixas será ampliado via radares.

Sobre o trânsito ocasionado pelo embarque e desembarque de crianças nas escolas, eu sou autor de um projeto de lei que institui o transporte escolar nas escolas particulares. Temos sempre que incentivar o uso do transporte coletivo.

Quanto a triplicar o número de taxi precisamos realizar um estudo. Sobre o modelo dos corredores podemos pautar uma reunião do CMTT para realizar uma apresentação sobre os projetos dos corredores e terminais. O orçamento para bicicletas tem melhorado e sobre a Empresa Pública está em andamento as discussões.

Mauricio Broinizi – Rede Nossa São Paulo: Proposta de Encaminhamento construir um grupo de trabalho conjunto entre os três conselhos, objetivo desse grupo é elaborar a metodologia de trabalho de forma a garantir instâncias já representadas, um Inter GT com um pacto de respeito ao processo de encaminhamentos do que foi discutido.

7. Encaminhamentos:

1. Constituir um grupo de trabalho com 9 (nove) pessoas, sendo 3 (três) representantes de cada conselho, os nomes devem ser encaminhados para Secretaria Municipal de transporte.